

## VISÃO DO CORREIO

# Otimismo frágil com a economia

A população está mais otimista com o futuro da economia, como mostra pesquisa do Datafolha. Para 48% dos entrevistados, a situação do país melhorará nos próximos meses, e 58% acreditam que a situação financeira pessoal ficará mais positiva. Os dados captados pelo levantamento refletem, sobretudo, a queda dos preços dos combustíveis e o recuo do desemprego, ainda que a renda do trabalho esteja estagnada há meses.

É importante ressaltar, contudo, que o quadro mais favorável é observado, principalmente, na classe média, que se beneficia mais diretamente do barateamento da gasolina. Entre os mais pobres, a percepção de melhora da economia e da situação financeira está longe de ser realidade, pois a inflação dos alimentos continua afligindo. É constante a falta de comida na mesa de muitas famílias nesse grupo populacional.

Chama a atenção, ainda, o fato de que a sensação de melhora deve ser passageira, pois todos os indicadores apontam que a economia perderá força ao longo de 2023. Projeções do Banco Central sinalizam que, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas pelo país, crescerá 2% neste ano, terá avanço de minguado 0,4% no próximo. Ou seja, boa parte das intervenções feitas pelo governo na economia neste ano terá efeito limitado no tempo, devido ao caráter eleitoral delas.

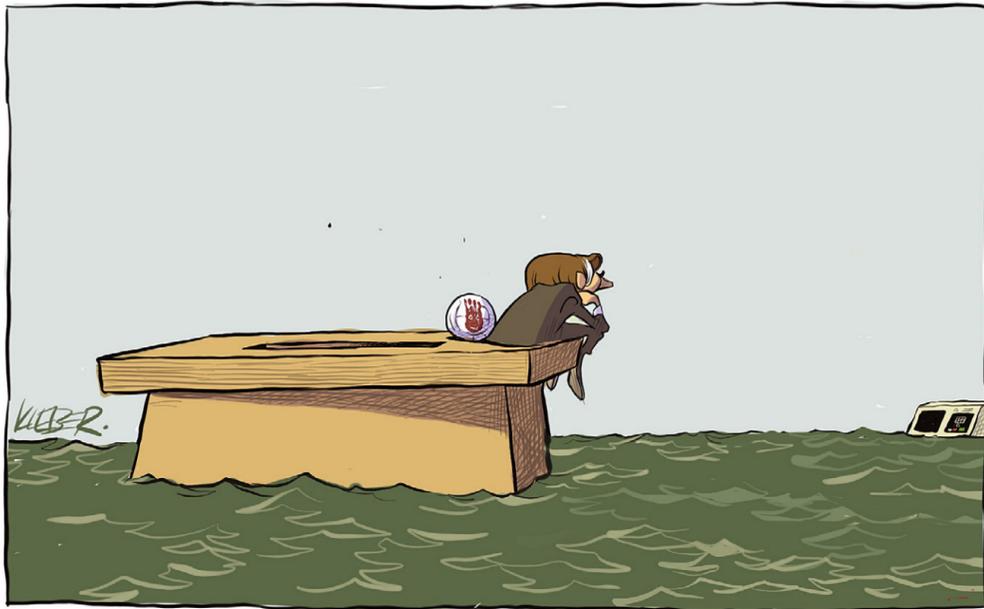
O ideal seria que os candidatos que se apresentam para comandar o Brasil nos próximos quatro anos focassem o debate em propostas concretas para que a percepção de melhora nas condições de vida não tivesse prazo de validade. A pouco mais de 40 dias de os eleitores cravarem seus votos nas urnas, a discussão está centrada em

questões religiosas e em ataques à democracia. Planos concretos para fazer o país crescer por um longo período, garantir mais empregos e salários melhores estão completamente à margem, por total falta de interesse.

A pandemia do novo coronavírus escancarou que, quando há vontade, é possível gerar resultados positivos. A partir do momento em que o governo decidiu enfrentar o problema e passou a vacinar a população, a covid-19 foi perdendo força e a economia reabrindo. Com todas as atividades produtivas a pleno vapor, o desemprego retornou aos níveis de 2015. Houve uma preocupação enorme com a guerra na Ucrânia, com a inflação disparando, mas seus impactos também começam a ser superados.

Resta, portanto, trazer de volta à serenidade política ao país, para que as estimativas pessimistas para o próximo ano não se concretizem. Se realmente os candidatos à Presidência da República estão pensando no bem maior para a população, que se empenhem para que o discurso a ser entoado até outubro não seja o da beligerância, mas carregados de propostas que engrandecem o debate. O Brasil precisa de pessoas que pensem o futuro, não de imediatistas de olho apenas no poder, seja para benefício próprio, seja para proteger aliados.

O país pode, sim, crescer com inflação sob controle, sem estripulias ou armadilhas eleitoreiras. Os cidadãos estão sedentos disso, a ponto de alimentarem esperança com base em sinais que não passam mais de desejo do que realidade. Não custa lembrar que a economia brasileira avançou, em média, 0,3% ao ano na última década. O resultado está aí para todo mundo ver: a volta do Brasil ao mapa da fome. Felizmente, ainda há tempo de mudar esse quadro cruel. Basta vontade política.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Claudia Jimenez

Lamentável! A arte brasileira perde mais um ícone do humorismo, do cinema, do teatro e da TV. Com certeza, estará abrihantando a casa celestial junto Chico Anísio, Jô Soares, Agildo Ribeiro, Batoré, Schaolin, entre outros que o Senhor os levou.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

### Cultura da Índia

Foram maravilhas em sucessos as apresentações musicais com grupos dançarinos da cultura indiana, promovidas pela Embaixada da Índia no Centro Caixa Cultural — Brasília. Naquela oportunidade, pudemos presenciar a plateia interagindo com aquela cultura no palco e, portanto, marcou bem as fortes identidades/diversidades com os rincões de nosso país. Foram apresentados aspectos folclóricos em ricos detalhes, por parte da apresentadora, e que são existentes nas aldeias de mais expressividades culturais da Índia. Sempre bom termos esses fortalecimentos de nossa cultura, sacgrados por entidades do mercado financeiro ou não, a exemplo de outras vertentes das artes em concorridas frequências por parte do público, tais como: exposições de fotografia, shows, lançamentos de livros, vernissages, teatro, cinema, etc. nos centros culturais do BB, Itaú, dentre outros. A arte e cultura devem ser nossas ricas e ótimas aliadas no dia a dia; vez que essas sagradas chaves culturais corroboram para apreciarmos o mundo encantado artístico, ouvindo na paz a frequência da boa melodia!

» Antônio Carlos Sampaio Machado, Águas Claras

### Debate

O primeiro debate com os candidatos ao Governo do Distrito Federal, promovido pelo Correio e pela TV Brasília, mostrou que os candidatos não souberam, como deveriam, aproveitar a oportunidade. Não mostraram à sociedade os seus planos de governo. A cidade tem muitos problemas sociais e econômicos. Todos criticaram o governador Ibaneis — e bem que ele merece, principalmente na área da saúde —, mas perderam o precioso tempo para anunciar seus projetos para o DF. Alguns ficaram preocupados em divulgar o próprio currículo, sem apontar o que fariam se estivessem no Palácio do Buriti. Em resumo, faltou mais objetividade, inclusive daqueles que já passaram pelo Buriti e nada fizeram de bom para o Distrito Federal. Parabéns ao Correio e à TV Brasília. Que promovam mais debates em favor da sociedade brasileira.

» Ismael Costa, Jardim Botânico

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Google está ensinando seus robôs a serem mais humanos.

Uso da Inteligência artificial para realizar tarefas mais complexas.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A morte de Claudia Jimenez deixa o triste Brasil mais triste.

Menos alegrias e sorrisos. Que ela seja abraçada por Deus.

Maria Amélia Vegas — Asa Sul

No jogo de futebol, para quem acompanha pela TV, o critério de dois tempos de 45 minutos não é bem melhor do que um de 90.

Quando a Fifa perceberá isso?

Waldívino Souto — Asa Sul

### Dois pesos...

Os indígenas acampados em área do Noroeste não contam a mesma assistência da NeoEnergia/CEB que os moradores dos prédios residenciais do bairro. Passo todos os dias pelo local e vejo fios de alta tensão espalhados por ali sem que ninguém tome providências. Está na hora de dar tratamento igual a todos.

» Juliana Fontes, Asa Norte

### Abandono e descaso

A segurança do Parque da Cidade deixa a desejar nos dias úteis. Completar o circuito dos 10km não é apenas uma prova de boa resistência, mas sobretudo de coragem e até de ousadia: o número de assaltos aumentou nos últimos meses, segundo frequentadores do local. A PM precisa reforçar a policiamento ostensivo e a administração do parque deve usar devidamente a verba do Governo para manutenção e segurança dos espaços de lazer.

» Elizabeth Silva, Asa Sul

### Campanha limpa

Começou nesta semana a campanha eleitoral e as cidades estão sendo poupadas da sujeira de cartazes, panfletos e faixas. Parece que a legislação eleitoral proibiu a proliferação de materiais e a colocação de cartazes em árvores e postes, como se fazia antigamente. Outro dia ouvi no rádio que até mesmo carros superadivados estão proibidos e serão multados. Vamos ver se Brasília continuará limpa até o final da campanha.

» Maurício Braga, Asa Sul

### Festa pro vizinho

Estou em Goiás Velho, comemorando os 133 anos do nascimento de Cora Coralina. A força e a energia da poeta exalam das paredes da velha Casa da Ponte, “barco centenário encalhado no rio vermelho”. Por decreto de Goiás e do Distrito Federal é neste dia 20 de agosto que se comemora o “Dia do Vizinho”. Para Cora Coralina o vizinho é a pessoa mais importante: aquela que nos ajuda nos momentos de necessidade e urgência. Aquela que primeiro nos atende na doença. Bom dia do Vizinho!

» Flávio Salles, Park Way



ANA DUBEUX  
[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

## Ipê, a alma florida de Brasília

Um imenso tapete amarelo está sob meus pés. Caminho por Brasília agradecida pelas belezas que esta cidade me proporciona. Os ipês amarelos deixam cair as flores em mais uma temporada daquelas de tirar o fôlego. A Brasília seca vai se despedindo do inverno e anunciando a primavera, proporcionando o pôr-do-sol mais lindo de todos e o espetáculo colorido dos ipês, essas árvores majestosas que deixam nosso olhar em festa.

Sou uma caçadora de ipês. Carrego no meu baú, povoado por referências bonitas da vida, as floradas dos ipês — primeiro, os rosas; depois, os amarelos, meu favoritos; seguidos dos brancos — que também já estão florescendo. Vou em busca das galerias de árvores, dos tapetes de folhas secas e pétalas delicadas. Por enquanto, sigo amarelado — e que bom que é assim.

Os ipês marcam mais do que uma estação, bem mais que uma temporada. São os retratos de uma natureza que nos lembra quem somos e como nos transformamos ao longo da vida. Flores que brotam, secam. Galhos que caem, outros que nascem. Árvores que se embelezam e depois se guardam para se mostrar de novo mais na frente,

tão ou mais lindas que da última vez. Ipês nos lembram ciclos. É assim com toda a natureza. Somos espelhos, afinal. E se há reflexo mais bonito, desconheço. Ando sim, por aí, caçando ipês. Procuo, mapeio, registro e guardo. Faço o mesmo a cada ano, com o único compromisso de proporcionar beleza a mim mesma e observar o movimento da natureza, pois ela é sábia e manda recados.

A natureza nos diz que não somos eternos, que seguimos nos transformando, perdendo camadas, guardando o que precisamos na memória e no corpo. Tal como as árvores do cerrado, nosso lindo bioma, reservamos nutrientes que nos abastecem para as temporadas de escassez.

Guardo as imagens e a convivência com os ipês para aqueles momentos em que há pouca beleza para ver. Basta revisitar meu álbum particular e lembrar que tudo passa, e, ainda assim, o bom e o belo ficam na nossa lembrança. Por enquanto, sigo amarelado e é o melhor que posso fazer por mim, com a consciência de que, em breve, o branco da paz irá me invadir e me conduzir até a primavera e além, seguindo o ciclo da mãe natureza.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira  
Editor executivo

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade